

# João Triska - Milonga Del Guayrá

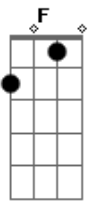
Tom: F

Sei que de mim não me perco mais  
 Mesmo que em ti encontre o meu cais  
 Possa ancorar esta solidão  
 E descansar minha escravidão  
 Pois eu levo a vida a ferro e suor  
 Laçando as guampas de um mi menor  
 Neste universo eu galopo montado nos versos de uma canção  
 Neste universo eu galopo o destino de cuia e viola na mão  
 ( Dm A7 Dm A7 )

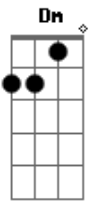
Já naveguei pelos sete mares e  
 Tropeei por todo este pampa  
 Cruzei caminhos, subi aos andes  
 No batuque de um bombo leguero  
 E lá de cima pude avistar  
 Qual o sendeiro mais verdadeiro  
 Como ?el? condor eu avoo o mais longe que a alma me leva do chão  
 Seguindo o rastro das flechas que foram cravadas no meu coração  
 Recitativo

Pudera o homem um dia entender  
 Que sem a guerra se pode viver  
 Satisfazer-se com o seu quinhão  
 E abster-se da glória e poder  
 Há que saber qual semente plantar  
 Pra se colher a doçura do ser  
 Saboreá-la no doce amargo da erva de um bom chimarrão  
 Bendita planta que Deus inventou pra matar a nossa solidão  
 ( Dm A7 )  
 Foste um dia província Guayrá  
 Jaz em teu nome o rio Paraná  
 Terra do mate, fogueira e pinhão  
 Das sete quedas e do Iguazu  
 Corre em tuas veias sangue guarani  
 Quero morrer bem aonde eu nasci  
 Ser enterrado aos pés da tua origem  
 Nos braços dos teus pinheirais  
 Como um guerreiro da terra vermelha  
 Que seguiu os passos Dos teus ancestrais  
 Soy Guayrá

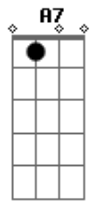
## Acordes



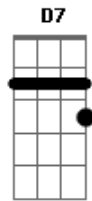
© ukulele-chords.com



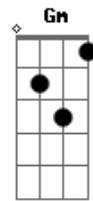
© ukulele-chords.com



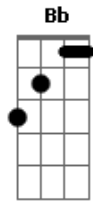
© ukulele-chords.com



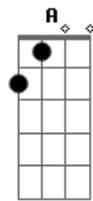
© ukulele-chords.com



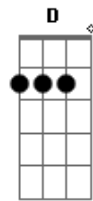
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

